

# OBSERVATÓRIO GERAL

Impressões, curiosidades e anotações ...

CLÁUDIA PEREIRA

cpereira@brasiliaemdia.com.br

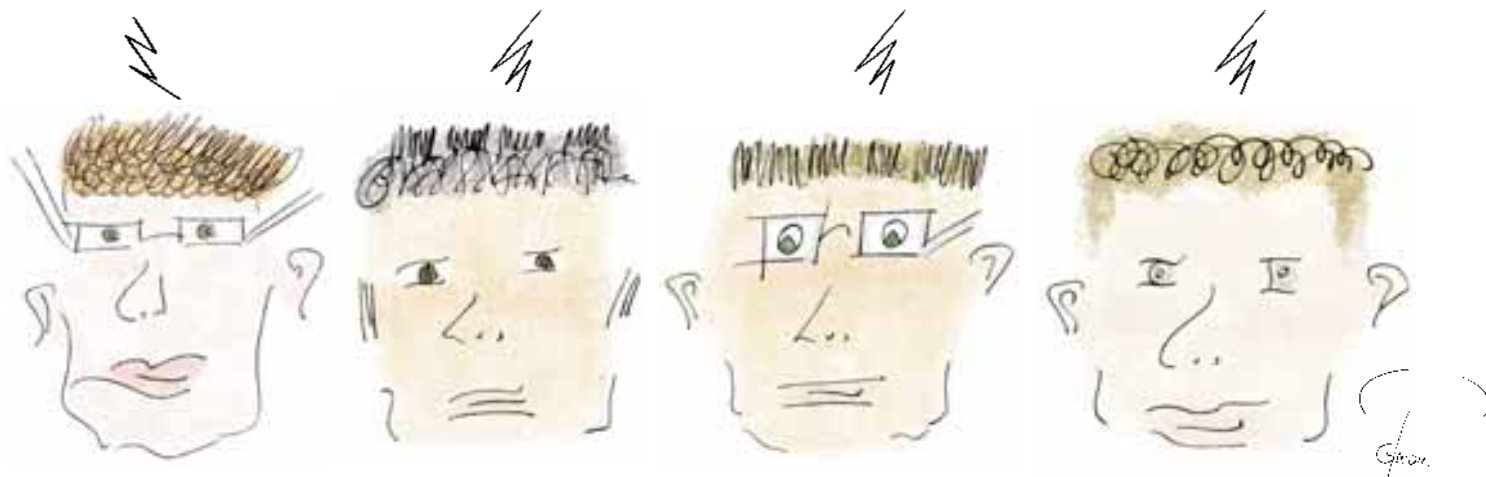


**ARTISTA DE MÚLTIPLAS FACETAS, ASSIM É ROBERTO BURLE MARX. UM TALENTO BRASILEIRO CUJO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO ESTÁ SENDO CELEBRADO ESTE ANO.**

**BURLE MARX É DA GERAÇÃO DE OSCAR NIEMEYER, LUCIO COSTA, ATHOS BULÇÃO, CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, MARIO DE ANDRADE E VILLA-LOBOS, HOMENS QUE PENSARAM E REALIZARAM O BRASIL MODERNO.**

**FOI NO PAISAGISMO QUE O ARTISTA ENCONTROU SUA MAIS AMPLA EXPRESSÃO. DESENHOU MAIS DE 2 MIL JARDINS, PRAÇAS E PARQUES.**

**NA DÉCADA DE 1930, COMEÇOU A DESENVOLVER OS PRIMEIROS JARDINS, FORTEMENTE INFLUENCIADO PELA SUA FORMAÇÃO EM ARTES PLÁSTICAS, HISTÓRIA E FILOSOFIA.**



**BURLE MARX 100 ANOS** Um artista de múltiplas facetas. Assim é Roberto Burle Marx. Um talento brasileiro cujo centenário de nascimento está sendo celebrado este ano. As cores, formas e traços do seu vasto e diversificado trabalho podem ser conferidos na magnífica exposição que já passou pelo Rio de Janeiro e agora está montada no MAM de SP. Concebida por Lauro Cavalcanti, a exposição “Roberto Burle Marx 100 anos: a permanência do instável” mostra as várias facetas deste modernista genial. Paulista de nascimento, Burle Marx interpreta com maestria os papéis de pintor, desenhista, gravador, ceramista, cenógrafo, músico, joalheiro, cantor e paisagista.

**ARTISTA TOTAL** Roberto Burle Marx é da geração de Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Athos Bulcão, Carlos Drummond de Andrade, Mario de Andrade e Villa-Lobos, homens que pensaram e realizaram o Brasil moderno. Sua obra está nas ruas, nos parques, palácios, museus e residências particulares. Segundo o curador da mostra, Lauro Cavalcanti, “(...) Burle Marx tem o talento de um artista total, modalidade cada vez mais rara nestes tempos de alta especialização”.

**2 MIL JARDINS** Foi no paisagismo que o artista encontrou sua mais ampla expressão. Desenhou mais de 2 mil jardins, praças e parques lidando, habilidosamente, com as formas, cores e cheiros da natureza, tendo sido reconhecido como um dos principais formadores da paisagem contemporânea. Em 1982, o *Royal College of Arts*, em Londres, conferiu ao artista o título de doutor *honoris causa*, em reconhecimento ao seu talento para lidar com as potencialidades da natureza.

**JARDIM E LEVEZA** Profundo conhecedor da flora brasileira, chegou a catalogar cinquenta e três espécies. Algumas resultaram de suas descobertas e outras foram descritas por ele. Entre elas, temos a elegante *Philodendron burle-marxii*. Na interpretação do paisagista “(...) Um jardim tem de deixar a pessoa mais leve.

*E nisso a planta é o ator principal. Cada planta representa uma peça, um drama, uma comédia, uma tragicomédia, dependendo da graça e do talento que ela traz”.*

**FLORA BRASILEIRA** Sua paixão pela botânica nasceu em uma visita ao Jardim Botânico da cidade de Dahlen, na Alemanha, país no qual viveu sua juventude. Foi lá que ele se surpreendeu com a reconstrução da flora brasileira e passou a se dedicar aos estudos da botânica e dos microclimas. Na década de 1930, começou a desenvolver os primeiros jardins, fortemente influenciado pela sua formação em artes plásticas, história e filosofia, conhecimento aprimorado no convívio com o arquiteto Lúcio Costa e o escritor Mário de Andrade.

**BORDADO MODERNISTA** A exposição montada no MAM do Ibirapuera reúne 44 pinturas em acrílico e óleo sobre tela, seis conjuntos de joias e dezenas de desenhos feitos em nanquim e guache. Uma gigantesca tapeçaria medindo 3,27 x 26,38 m chama atenção não só pela dimensão, mas em especial pela beleza das formas arredondadas, desenhadas em tons de azul, verde e areia com toques de vermelho e amarelo. Um bordado modernista, criado em 1967 para a Prefeitura de Santo André e recentemente restaurado, para alegria das retinas treinadas na apreciação do belo.

**MÚLTIPLOS TALENTOS** A qualidade e a diversidade das obras de Burle Marx chamam a atenção. Ele é um tipo de artista à moda da Renascença, dotado de múltiplos talentos. Para o crítico e escritor Ferreira Gullar, a exposição de Burle Marx impressiona pela qualidade das pinturas, aspecto que, segundo o escritor, havia lhe escapado. Para o curador da mostra, Lauro Cavalcanti “(...) a condição de pintor ajudou-o a transplantar lógicas e formas da vanguarda artística para os jardins, aplicando na natureza os princípios estéticos do cubismo e abstracionismo, plasmando para os jardins uma estética singular e moderna”.